

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

SOCIEDADE PONTO VERDE



www.pontoverde.pt

Entidade	Sociedade Ponto Verde
Atividade	Gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE)
Licença	<ul style="list-style-type: none">• Licença concedida em 7 de dezembro de 2004;• Despacho n.º 1336/2006, de 26 de Dezembro - Extensão da licença à RAA;• Despacho n.º 10287/2009, de 20 de abril – alteração à licença;• Despacho n.º 8061/2011, de 6 de junho – alteração à licença.

1. Funcionamento do Sistema

A gestão de resíduos, na Sociedade Ponto Verde, assenta em 2 modelos de gestão: um para Resíduos Urbanos de Embalagens e outro para os Resíduos Não Urbanos de Embalagens (extra urbano).

1.1. Fluxo Urbano



1 - SIGRE para o fluxo urbano

No caso dos Resíduos Urbanos de Embalagens, a SPV estabelece parcerias com os sistemas municipais e/ou as suas empresas concessionárias (SMAUT) que efetuam a recolha seletiva e triagem dos resíduos de embalagens separados pelo cidadão/consumidor na sua área de intervenção.

Os Resíduos Urbanos de Embalagens encaminhados para reciclagem podem ter quatro origens distintas:

- Recolha Seletiva;
- Pré-Tratamento de Instalações de Tratamento Mecânico ou Mecânico e Biológico de resíduos urbanos;
- Incineração;
- Fluxo de resíduos indiferenciados (este último, no caso da reciclagem orgânica de resíduos de embalagens como o cartão e a madeira).

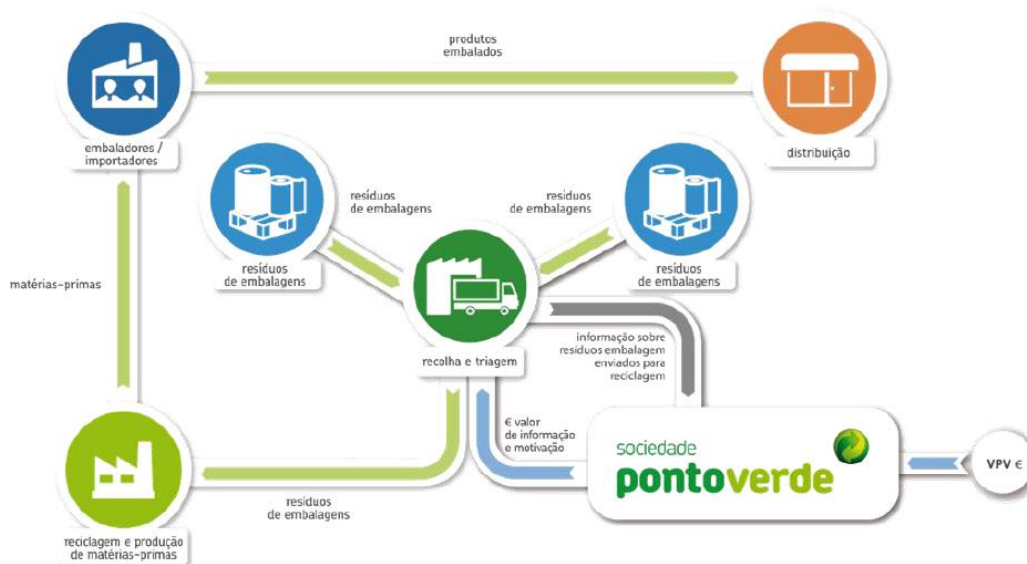
Os resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva são obtidos através da recolha por ecopontos, porta-a-porta e/ou ecocentros e contam com a participação do cidadão/consumidor para garantir o seu sucesso. No caso dos

resíduos provenientes da recolha seletiva, estes são geridos através da intervenção direta da Sociedade Ponto Verde no mercado destes resíduos, recebendo os SMAUT, por cada tonelada de material de resíduo de embalagens o **Valor de Contrapartida** correspondente.

No caso das outras origens, os resíduos de embalagens são provenientes da recolha indiferenciada, designando-se por isso como fluxos complementares à recolha seletiva. Para os resíduos provenientes do fluxo Complementar, o SMAUT recebe o **Valor de Informação Complementar (VIC)** por cada tonelada encaminhada para reciclagem.

Nos SMAUT que dispõem de instalações de Compostagem, estes resíduos passam por uma triagem para se retirarem os resíduos de embalagens que ainda possam ser encaminhados para reciclagem. No caso da Incineração (queima com recuperação Energética) dos resíduos indiferenciados, é possível recuperar no fim do processo os resíduos de embalagens metálicas (aço e alumínio) que são encaminhados para reciclagem. Os resíduos biodegradáveis que são valorizados organicamente em instalações de compostagem também contam para as metas de reciclagem já que foram submetidos a reciclagem orgânica.

1.2. Fluxo Extra Urbano



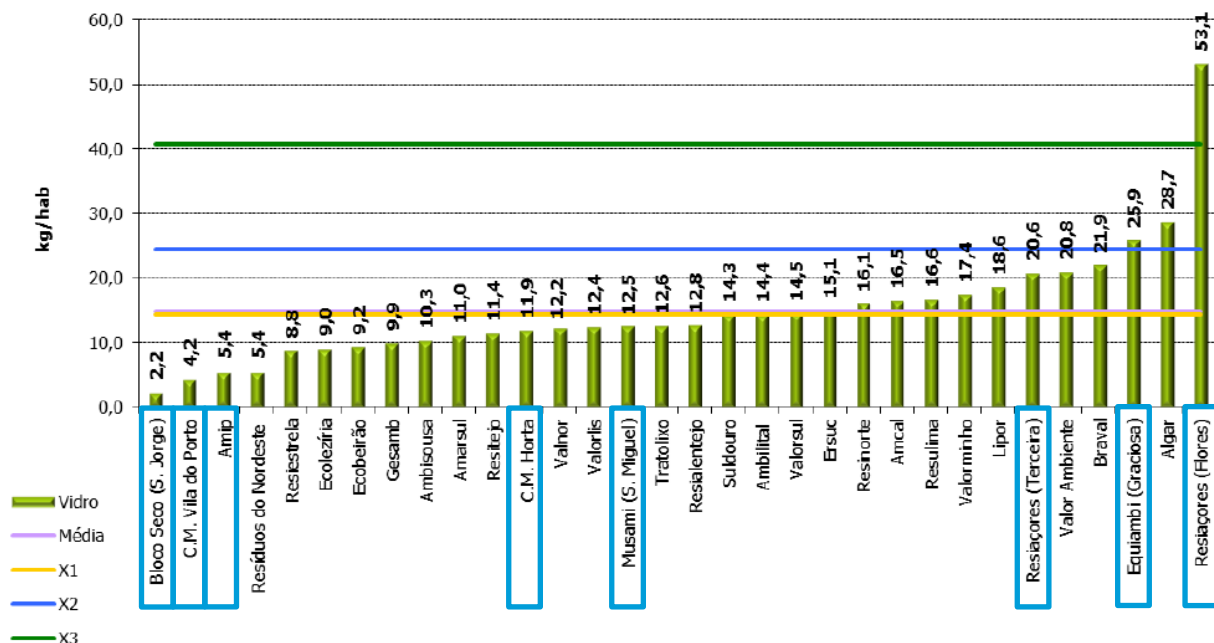
2 - SIGRE para o fluxo Extra Urbano

Para os Resíduos Não Urbanos de Embalagens, a parceria é estabelecida com os Operadores de Gestão de Resíduos (OGR) que procedem à recolha seletiva, triagem e encaminhamento para reciclagem dos resíduos não urbanos de embalagens produzidos em empresas de Comércio & Serviços e empresas Industriais. Sendo que pela informação reportada à SPV recebem um **Valor de Informação e Motivação (VIM)**.

2. Retomas

2.1. Vidro

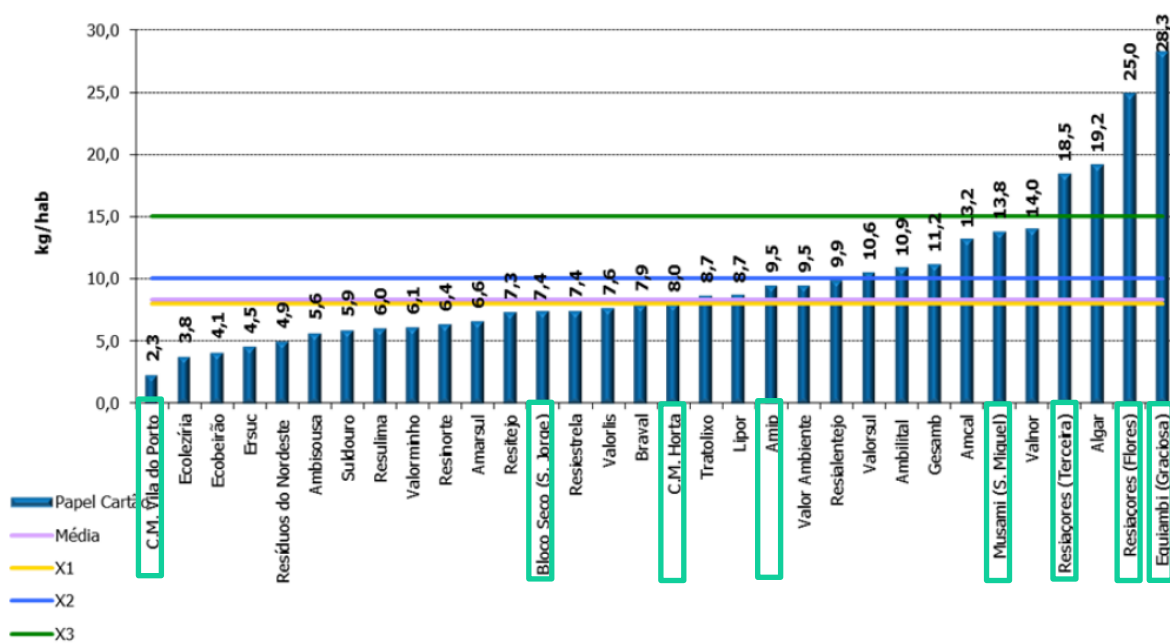
A Resiaçores nas Flores foi o SMAUT que pela primeira vez passou o limite do terceiro escalão, devido à acumulação de material desde 2010, que começou a ser escoado no final de 2012. Dois restantes SMAUT da RAA ultrapassaram a média da retoma (Equiambi na Graciosa e Resiaçores na Terceira).



Retomas per capita de Vidro em cada Sistema Aderente

2.2. Papel/cartão

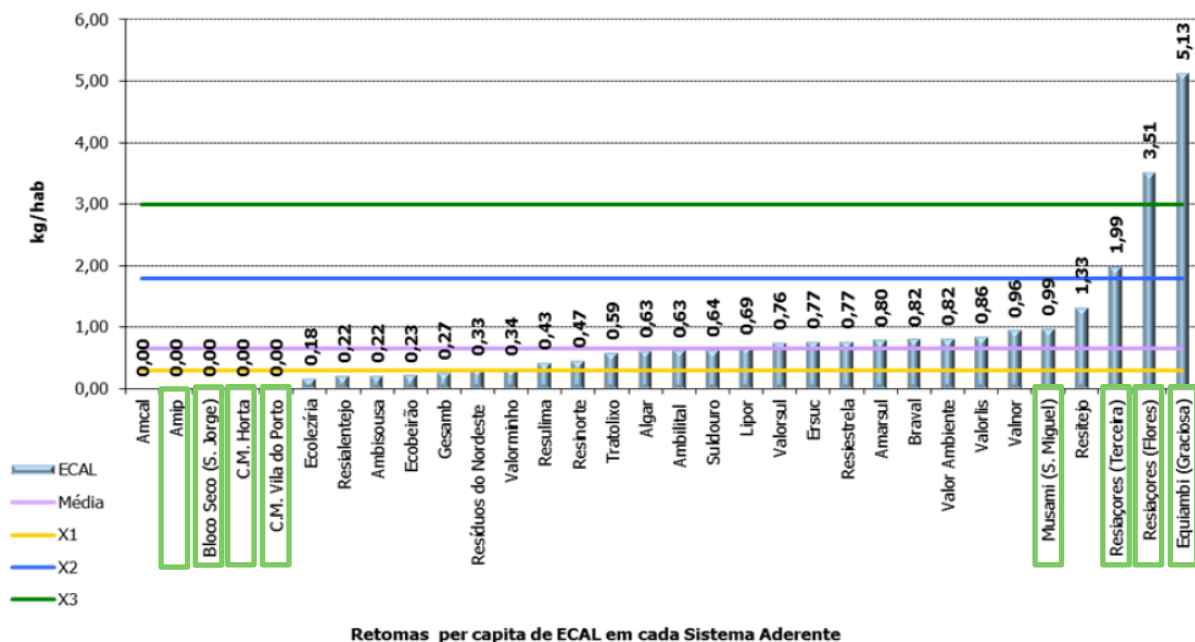
Dos quatro SMAUT que ultrapassam o 3º escalão a nível nacional, três são SMAUT da RAA (Equiambi na Graciosa, Resiaçores nas Flores e na Terceira).



Retomas per capita de Papel Cartão em cada Sistema Aderente

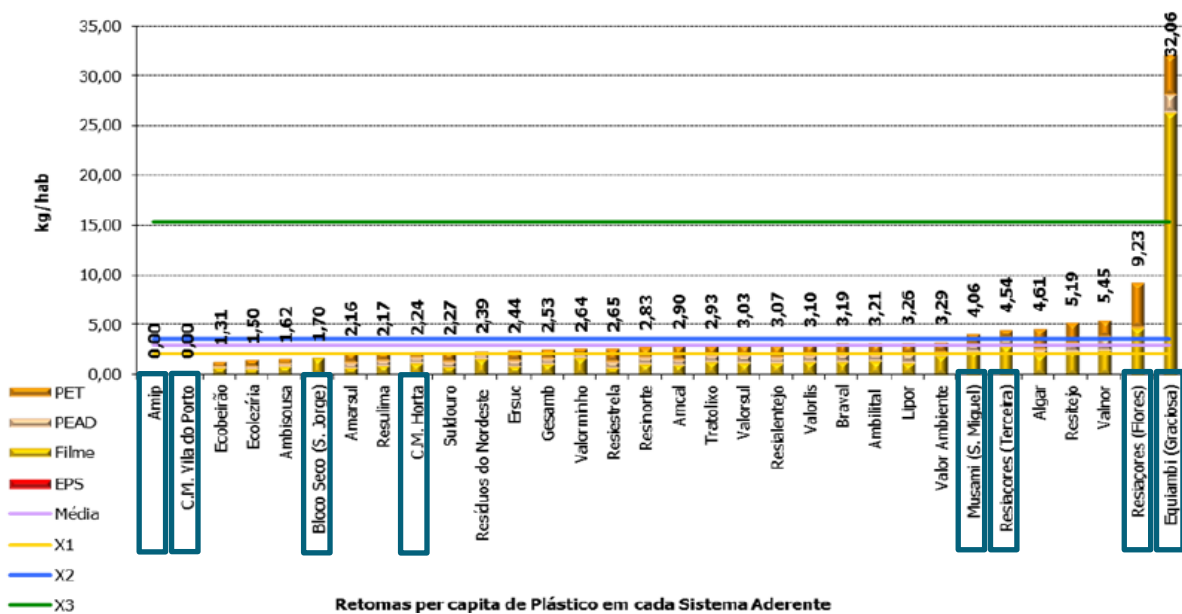
2.3. ECAL

Das retomas de ECAL, destacam-se a Equiambi na Graciosa, a Resiaçores nas Flores e na Terceira, sendo que os dois primeiros ultrapassam o 3º escalão. Nos SMAUT onde não ocorreu entrega, deveu-se à não existência de um lote mínimo para o envio ou ao facto da recolha seletiva estar numa fase inicial.



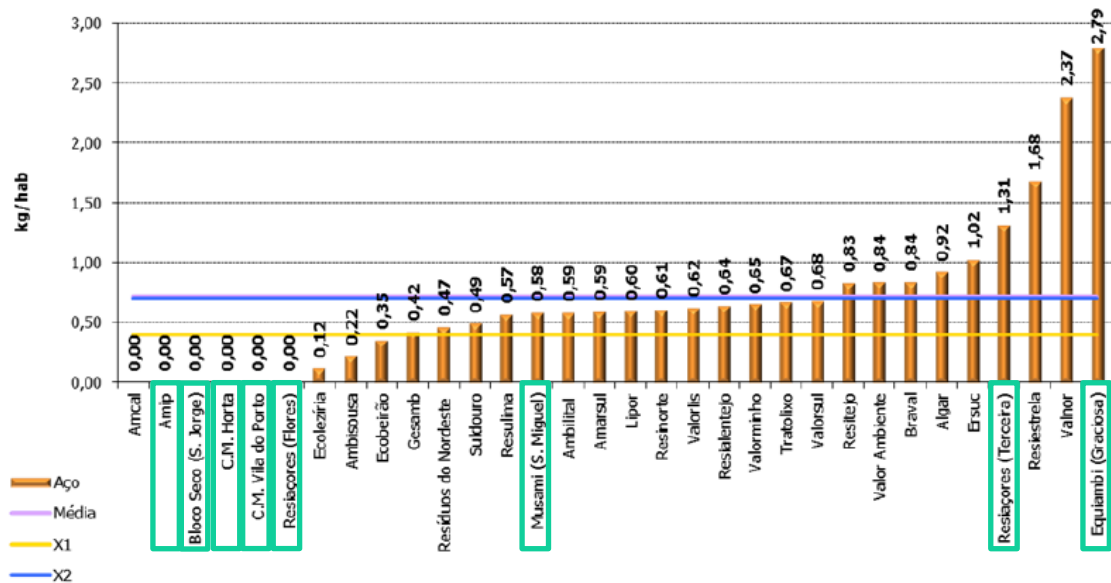
2.4. Plástico

O SMAUT Equiambi (Graciosa) foi o único a ultrapassar o terceiro patamar de remuneração. Esta situação deveu-se, em parte, há acumulação de material desde 2012. Os SMAUT Musami (S. Miguel), Resiaçores (Terceira) e Resiaçores (Flores), atingiram o terceiro patamar de remuneração dos plásticos. No caso da Resiaçores (Terceira), verifica-se o investimento em recolha porta-a-porta e o reforço nas recolhas.



2.5. Aço

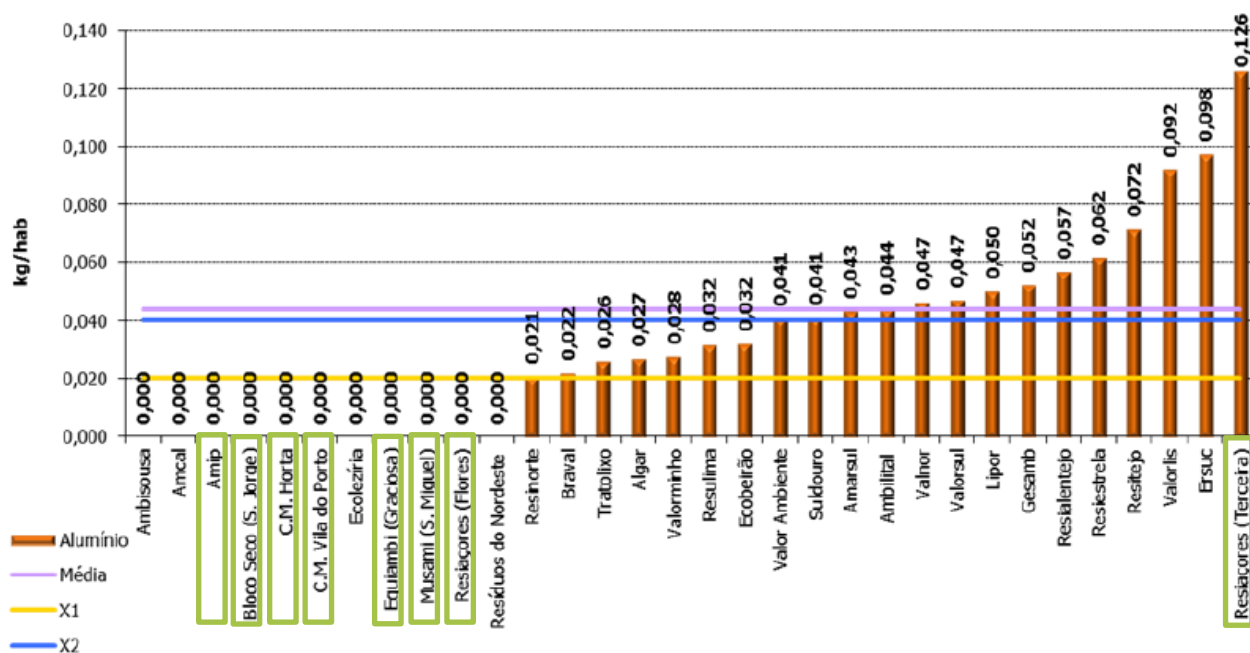
No caso do aço da recolha seletiva, nove SMAUT atingem o 3º patamar de remuneração, sendo que 2 são da RAA: Resiaçores (Terceira) e Equiambi (Graciosa). No caso da Equiambi trata-se de material que se encontrava acumulado desde 2012.



Retomas per capita de Aço em cada Sistema Aderente

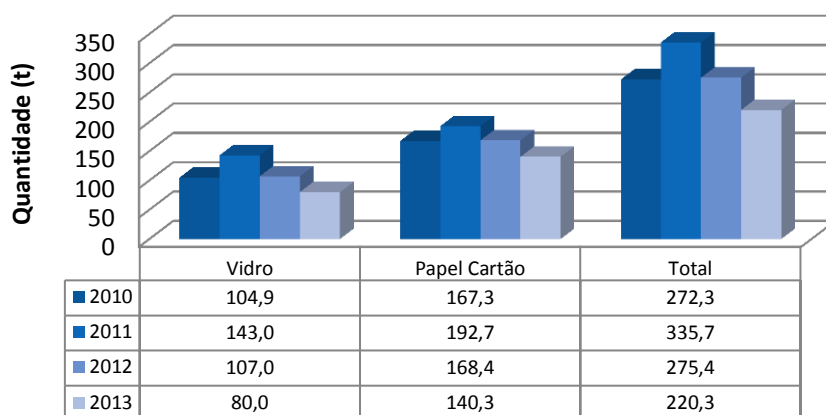
2.6. Alumínio

Apenas a Resiaçores (Terceira) ultrapassou a quantidade X2. Para os restantes SMAUTS da RAA não foi constituir o lote mínimo de 5 toneladas para ser retomado em 2013, dado tratarem-se de SMAUT de reduzida dimensão.

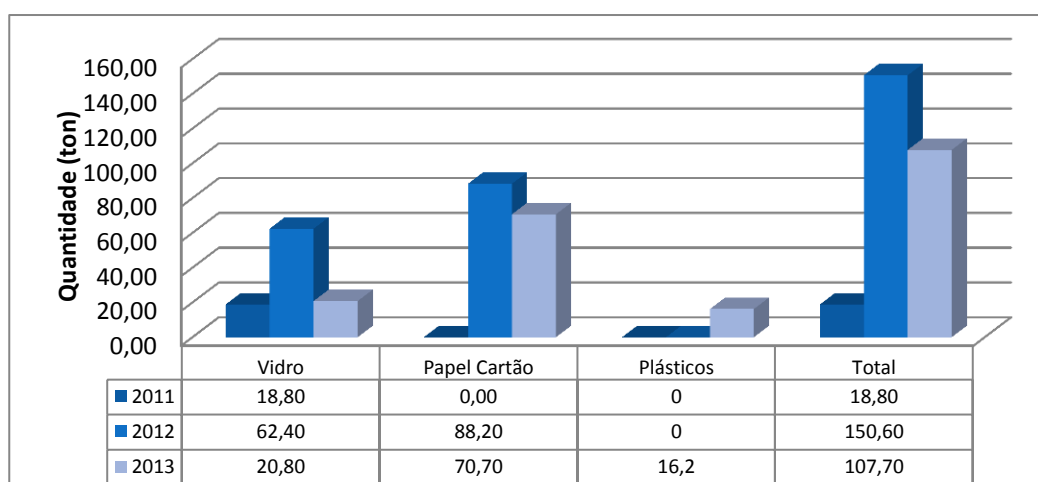


Retomas per capita de Alumínio em cada Sistema Aderente

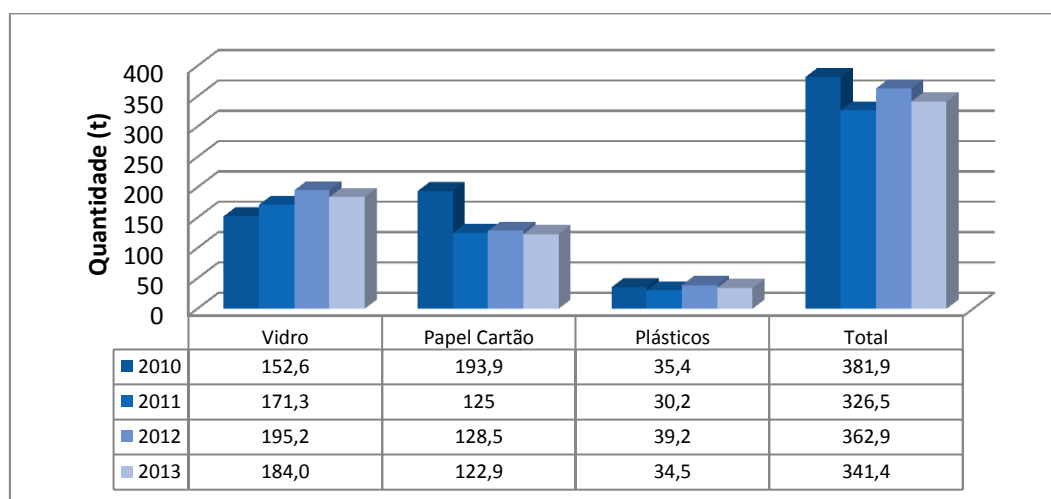
3. Evolução dos quantitativos de Resíduos de Embalagens encaminhados para reciclagem, por SMAUT



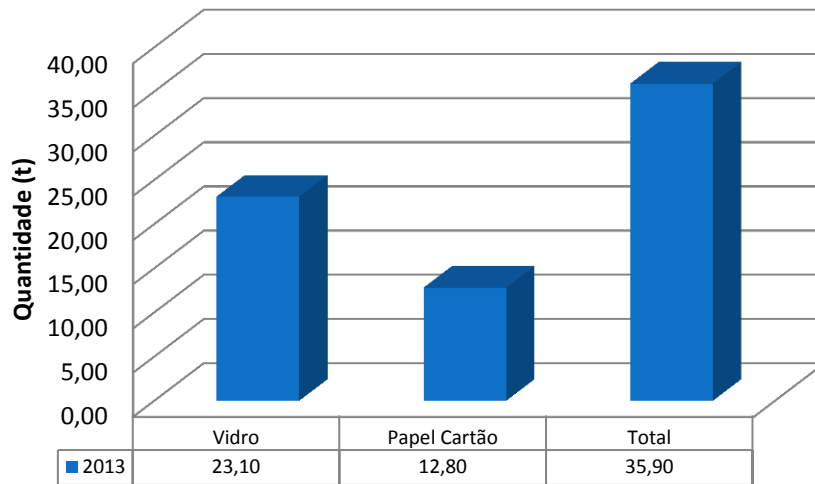
3 - AMIP



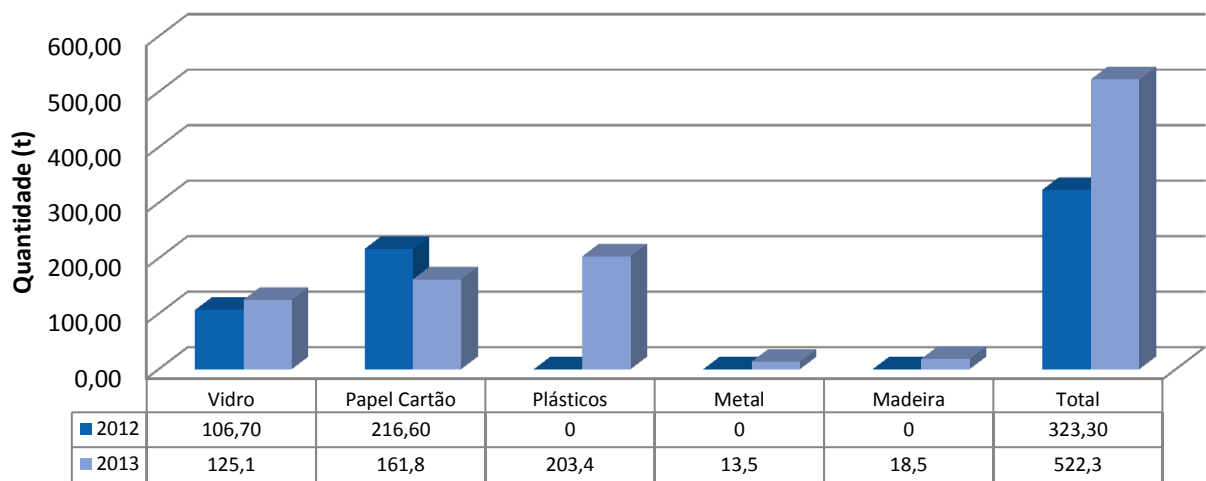
4 - Bloco Seco (São Jorge)



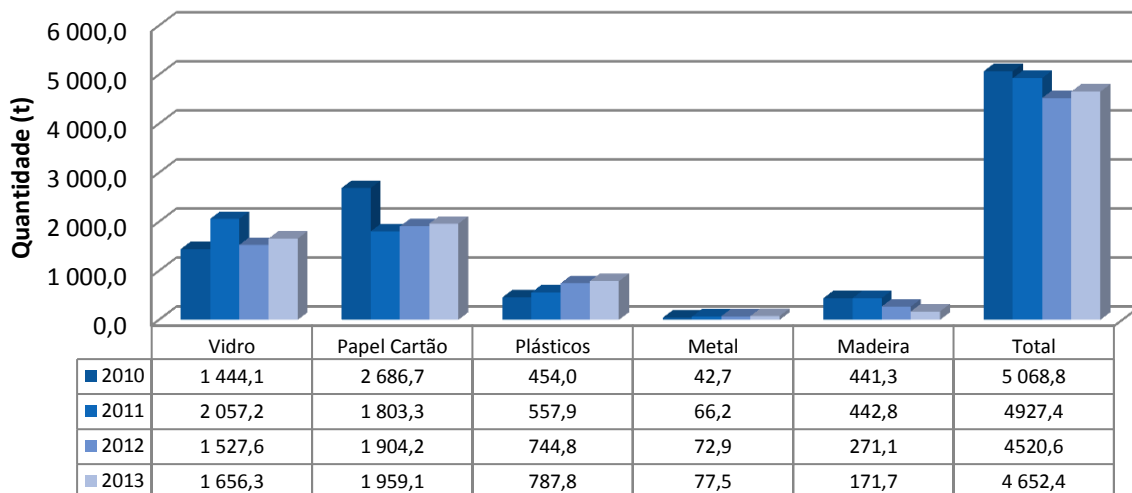
5 - CM Horta



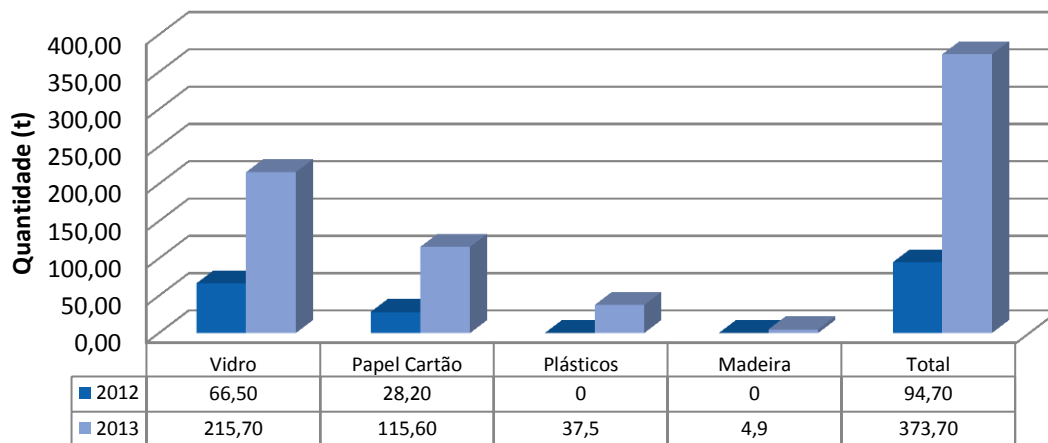
6 - CM Vila do Porto



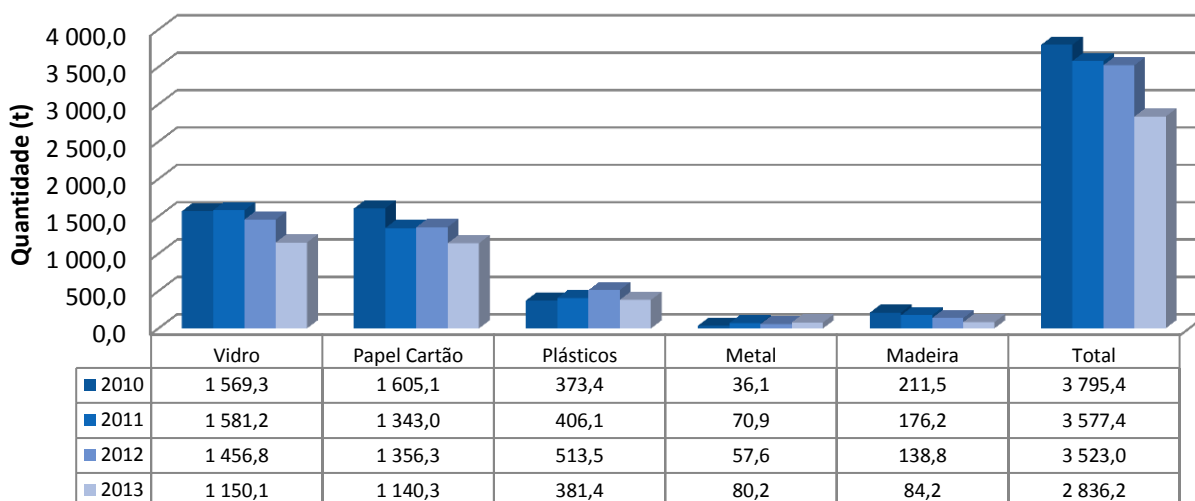
7 - Equiambi (Graciosa)



8 - Musami



9 – Resíduos (Flores)



10 – Resíduos (Terceira)

4. Gestão do Fluxo não urbano na RAA

A SPV tem contrato com a Equiambi desde 2011 para a gestão de resíduos não urbanos, não tendo mais contratos com outras empresas para este fluxo nos Açores.

Quantidades reportadas (t)	Vidro	Papel/cartão	Plástico	Metal	Madeira	Total
Equiambi	-	255	-	-	-	255

11 - Quantidades de embalagens do fluxo não urbano declaradas

5. Verdoreca

O sistema Verdoreca tem como objetivo promover a recolha e reciclagem de embalagens utilizadas nos estabelecimentos do canal Horeca. Os estabelecimentos Horeca ao aderirem ao Verdoreca continuam a poder comercializar bebidas (refrigerantes, cervejas e águas) em embalagens reutilizáveis, cumprindo assim a legislação em vigor. No final do ano 2013, a SPV possuía 720 estabelecimentos certificados na RAA.

Ilhas aderentes VERDORECA	2013
Corvo	0
Flores	0
Faial	9

Pico	0
São Jorge	0
Graciosa	0
Terceira	247
São Miguel	460
Santa Maria	4

12 – N.º de estabelecimentos aderentes ao Verdoeca por ilha

6. Embaladores/importadores

No final de 2013, o n.º de embaladores/importadores que declarara à Sociedade ponto verde as embalagens dos produtos que colocaram no mercado era de 125 na RAA.

Embaladores e importadores	2013
Corvo	1
Flores	1
Faial	7
Pico	5
São Jorge	3
Graciosa	3
Terceira	29
São Miguel	74
Santa Maria	1

13 - N.º de embaladores/importadores na RAA por ilha